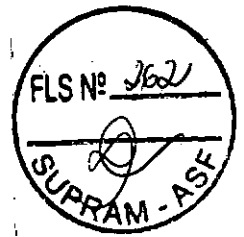




GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Instituto Estadual de Florestas
Regional Centro – Oeste



PARECER ÚNICO

PROTOCOLO Nº
09010000272/08

Indexado ao(s) Processo(s)

Licenciamento Ambiental Nº 02520/2007		DEFERIMENTO em
Outorga Nº		
APEF Nº	FLORESTA NATIVA	DEFERIMENTO
Reserva legal Nº		CONSERVADA

Empreendimento: Imerys do Brasil Comercio de Extração Minérios LTDA	
CPF: 61.327.904/0009-78	Município: Doresópolis

Unidade de Conservação: Não	Sub Bacia: Ribeirão dos Patos
Bacia Hidrográfica: São Francisco	

Atividades objeto do licenciamento:		
Código DN 74/04	Descrição	Classe
A-02-05-4	Lavra a Céu Aberto	5
- - -		

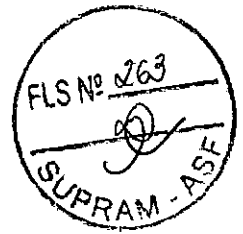
Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes:	Automonitoramento: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento:	Registro de classe
Responsável Técnico pelo Inventário Florestal Estudos Paolo Alessandro Rodrigues Sartorelli Sidnei Soares Costa Melo	Registro de classe CREA 5062570031 CREA 83348/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	SITUAÇÃO

Relatório de vistoria NºS – ASF	DATA: 27/03/08
---------------------------------	----------------

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro , 426, 2º andar – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-005 – Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



1.0 INTRODUÇÃO

Este Parecer vem apresentar a conclusão quanto a liberação da APEF em duas áreas distintas, denominadas Maciço 1- Corpo G e Maciço 2- Corpo Q.

Tal vistoria foi solicitada através do pedido de Revisão do Parecer anteriormente indeferido pela Tec. Gláucia Uesugi, Engenheira Florestal do Núcleo Operacional de Arcos. O indeferimento foi embasado na importância ecológica da região por se tratar de remanescente de Mata Atlântica e por ter sido considerada pelo Workshop "Prioridades para Conservação da Biodiversidade do Estado de Minas Gerais" importância biológica e prioritária para criação de unidade de conservação muito alta.

Após a solicitação de reavaliação do pedido de APEF, o Regional Centro-Oeste através da Gerencia Técnica solicitou junto a Superintendência Regional Alto São Francisco que agendasse uma revistoria conjunta para elaboração de novo Parecer.

Conforme Relatório de Fiscalização anexo, a vistoria foi realizada por uma equipe multidisciplinar, por meio da qual apresentamos o seguinte Parecer:

2.0 HISTORICO

2.1 DOCUMENTAÇÃO

O Processo foi formalizado em Belo Horizonte e logo em seguida encaminhado ao Núcleo do IEF de Arcos apenas com a documentação referente à exploração florestal para que fosse emitido o parecer quanto a APEF.

Após a análise do Núcleo e indeferimento do pedido, foi solicitado ao empreendedor a apresentação de novos estudos complementares, sendo estes:

- Inventário Florestal Quali - Quantitativo do Maciço 1- Corpo G;
- Levantamento das Orquídeas do Maciço 1- Corpo G;
- Plano de Resgate Maciço 1 - Corpo G;
- Anuência IBAMA nº 013/2008.

2.2 Do Inventário Florestal

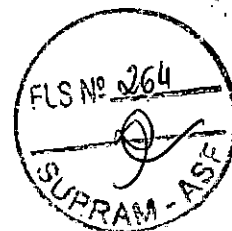
2.2.1 - Maciço 1 - Corpo G

A área solicitada para APEF é de 02,34,00 ha sendo, de acordo com o Inventário, classificada como Floresta Estacional Decidual (página 5 do inventário).

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro , 426, 2º andar - Centro - Divinópolis - MG CEP 35500-005 - Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Instituto Estadual de Florestas
Regional Centro – Oeste



A metodologia utilizada foi "amostragem casual simples" sendo esta adotada devido a difícil locomoção e falta de segurança para realização dos estudos por ser tratar de um afloramento calcário com formações pontiagudas e muitas fendas. Tal dificuldade foi realmente comprovada no ato da vistoria onde se pode notar que a formação do afloramento apresenta várias fissuras, pedras soltas e muito pontiagudas. Foto retirada no ato da vistoria demonstrando uma parte do afloramento onde se pretende minerar.

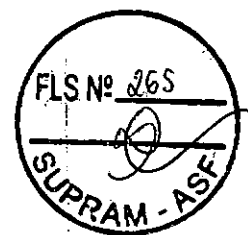


O inventário florestal abrangeu apenas a área onde se solicita a liberação da APEF, tendo caracterizado tal vegetação como Decidual. No ato da vistoria foi constatado que realmente existe na parte alta do afloramento espécies representantes da vegetação de Mata Seca, porém, no entorno do afloramento existe a presença de uma vegetação considerada como semidecidual com presença de angico, súpupira, tamburil, angá, açoita-cavalo e aroeira que conforme levantamento topográfico não será totalmente explorada, sendo foco do empreendimento a parte interna do afloramento. Desta forma as bordas do afloramento sofrerão intervenção apenas para colocação de estradas acesso, sendo em sua maioria mantidas.

De acordo com a análise dos dados obtidos no inventário, a diversidade no local é considerável, apesar de ter sido encontradas poucas famílias no local sendo somente 7 (tabela 4, página 17 do inventário).

Na página 19 do inventário foi representado através de um gráfico, a curva do coletor, onde podemos concluir que o número de parcelas foi suficiente para demonstrar a diversidade de espécies do local devido à estabilização do número de espécies novas por

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro, 426, 2º andar – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-005 – Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------



parcelas alocadas.

O valor volumétrico ficou compreendido entre 190,25 a 201,70m³ onde serão utilizados na mesma propriedade para cercamento de área a serem regeneradas.

Quanto a vegetação de porte herbáceo e arbustivo o inventário apresenta como destaque a família Orchidaceae distribuída (9 espécies em 14 gêneros) sendo as espécies mais comuns distribuídas na área as dos gêneros Epidendrum e Octomeria.

Podemos então concluir mediante os dados apresentados que a diversidade ou seja a riqueza no estrato herbáceo é muito maior que o estrato arbóreo, assim como o endemismo de tais espécies o que representa uma perda muito maior.

Nenhuma das espécies identificadas encontram-se na lista de espécies ameaçadas de extinção.

2.2.2 - Maciço 2 - Corpo Q

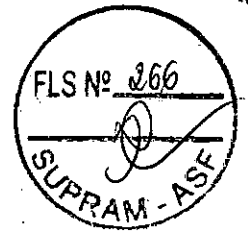
A área solicitada para APEF é de 02,38,00 ha

No entorno deste afloramento existem áreas de preservação permanentes formadas por formações brejosas ocupadas por taboas e outras plantas aquáticas. Outras áreas são formadas por pastagem e áreas de cultura com presença de árvores isoladas. Em alguns locais na borda do afloramento pode-se notar a supressão de vegetação nativa arbórea e arbustiva através do corte raso sem destoca. De acordo com o funcionário da empresa tal limpeza foi executada pelo dono da propriedade. Na borda onde a vegetação arbórea é mais expressiva não ocorrerá supressão de vegetação para fins de mineração.

Para o levantamento da área foi apresentado como metodologia "levantamento qualitativo por identificação e anotação do número de indivíduos da vegetação ocorrentes". Tal metodologia foi utilizada devido as características do afloramento. Em vistoria ao local notamos que este afloramento possui uma formação irregular com fissuras, pedras soltas e pontiagudas, sendo muito mais expressivas que a formação anterior descrita.

O levantamento florístico abrangeu tanto a área do afloramento quanto a borda do mesmo tendo caracterizado a parte alta do afloramento como decidual e a parte da borda como semidecidual. Tal identificação foi verificada no ato da vistoria como presença de espécies de açoita-cavalo, sangra d'água, angico branco, imbaúba, tamboril e violeta nas bordas e alto do afloramento ipê-rosa, paineira barriguda, peroba e muitas espécies de estrato arbustivo. Foto do local a ser explorado tirada no ato da vistoria demonstrando a formação do afloramento e representação da vegetação existente.

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro, 426, 2º andar - Centro - Divinópolis - MG CEP 35500-005 - Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



De acordo com a análise dos dados obtidos no inventário, a diversidade no local é considerável, apresentando uma quantidade de espécies maior que a área anterior.

Quanto ao número de indivíduos arbóreos foram encontrados 10 espécies divididas em 10 gêneros.

Quanto ao estrato arbustivo no local foram levantados espécies das famílias das orchidaceas, bromeliaceas e cataceas. Dentre elas se destacou a família das orchidaceas com grande representatividade tendo 23 espécies divididas 17 gêneros.

Ao comparar o estrato arbóreo com o arbustivo é notável a importância da diversidade no estrato arbustivo principalmente pela presença de espécies endêmicas.

O valor volumétrico ficou compreendido entre 80m³ onde serão utilizados na mesma propriedade para cercamento de área a serem regeneradas.

Não foram encontradas espécies da lista ameaçada de extinção.

3.0 Do Plano Resgate

Foi apresentado pelo empreendedor o Plano de Resgate para ambas as áreas contemplando o resgate das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção. Serão coletados sementes, brotações e mudas existentes no local assim como a serrapilheira existente para ser utilizada em áreas já mineradas que serão recompostas.

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro , 426, 2º andar – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-005 – Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



No Plano de resgate é apresentado uma estrutura de viveiro e orquidário onde existe uma infra-estrutura adequada para subsidiar os trabalhos.

No dia da vistoria estas estruturas foram vistoriadas viveiro de mudas e orquidário. No viveiro de mudas foi verificado uma grande quantidade de espécies de arbóreas mais comuns como paineira barriguda, angico, aroeira, moreira, etc. No orquidário as espécies encontradas foram retiradas das áreas mineradas sendo identificadas e relocadas em áreas de Reserva Legal e em afloramento próximos a empresa.

4.0 DISCUSSÃO

4.1 Análise das informações complementares

As informações complementares foram suficientes para análise do processo e quantificação da volumetria a ser suprimida bem como a descrição das espécies a serem suprimidas.

5.0 CONCLUSÃO

Diante do exposto acima e tendo em vista a apresentação de estudos complementares somos favoráveis a supressão de vegetação nativa nas duas áreas solicitadas para fins de mineração.

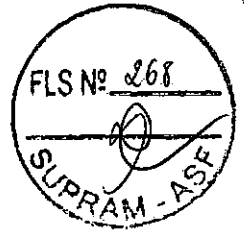
Tal deferimento se baseia nos estudos apresentados na Anuência Favorável do IBAMA e na Legislação vigente que declarou a atividade de mineração como Interesse Social, condicionada aos seguintes termos:

- Apresentar proposta de criação de uma RPPN com área igual ou superior a explorada com a mesma característica, ou seja de mesma formação e equivalência ecológica e preferencialmente na mesma região onde ocorrerá a mineração. Caso a proposta da já tenha sido apresentada e analisada, desconsiderar esta sugestão
- Acompanhamento dos Trabalhos de Resgate e Reintrodução da Flora por técnico habilitado com entrega de relatório descritivo e fotográfico trimestral.
- Coleta da serrapilheira e colocação e aproveitamento da mesma nas áreas a serem recompostas.

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro , 426, 2º andar - Centro - Divinópolis - MG CEP 35500-005 - Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Instituto Estadual de Florestas
Regional Centro – Oeste



- A coleta do material (sementes e propágulos) deverá ser encaminhada ao Viveiro onde serão dados os tratos culturais até que estejam aptos a serem implantados.
- Apresentar cópias dos Relatórios de Monitoramento da Fauna ao IEF .

5. Validade da autorização:

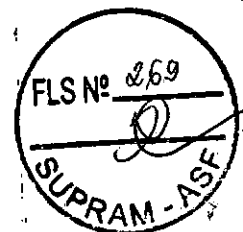
Data: 08/04/2008

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Adriana Francisca da Silva	MASP 1.115.610-6	

IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro , 426, 2º andar – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-005 – Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Instituto Estadual de Florestas
Regional Centro – Oeste



ANEXO I

Processo COPAM Nº: 02520/2007		Classe/Porte: 5
Empreendimento: Imerys do Brasil Comercio de Extração Minérios LTDA		
CNPJ: 61.327.904/0009-78		
Atividade: Lavra a Céu Aberto		
Endereço: Estrada Municipal Doresopolis Pains Km 18 – CEP 37926-000		
Localização: Zona Rural		
Município: Doresopolis		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE:
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
1	Criação de RPPN	01 ano
2	Acompanhamento dos Trabalhos de Resgate e Reintrodução da Flora por técnico habilitado com entrega de relatório descritivo e fotográfico trimestral	01 ano
3	A coleta do material (sementes e propágulos)	03 meses
4	Apresentar copias dos Relatórios de Monitoramento da Fauna ao IEF	Anual / por 3 anos

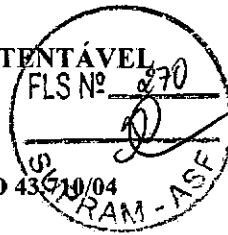
IEF/ERCO	Rua Rio de Janeiro , 426, 2º andar – Centro – Divinópolis – MG CEP 35500-005 – Tel: (37) 3222-9360	DATA: 03/04/2008
----------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------



Instituto Estadual de Florestas

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAL
 AUTARQUIA CRIADA PELA LEI Nº. 2.606 DE 05/01/62
 LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

RESOLUÇÃO Nº. 218 DE 19/06/73 - CONFEA / LEI 14.309/02 E DECRETO 43.510/04



NUCLEO OPERACIONAL DE : Arcos PROCESSO N.º: 02520/2007
 ESCRITÓRIO REGIONAL: Centro-Oeste GPFlo.: Piumhi

1- IMÓVEL			
N.º REGISTRO: 3.873	COMARCA: Piumhi	LIVRO: 2-s	FOLHA: 84
DENOMINAÇÃO: Fazenda Bagres		INCRA: 424.080.002.038-2	
MUNICÍPIO/DISTRITO: DORESÓPOLIS		CPR: 234/0355	
COORD. GEOGR.	LAT1 (X1):	LONG1 (Y1):	IDENT. CARTA(M1):
PLANAS (UTM):	LAT2 (X2):	LONG2 (Y2):	DATUM HORIZONTAL
PROPRIETÁRIO: Antonio Pinto Vidal		CPF / CGC: 017.302.067-34	
ENDEREÇO: Fazenda Ressaca		BAIRRO: Zona Rural	
MUNICÍPIO: Dorésópolis		FONE:	CEP:

2- EXPLORADOR:			
REGISTRO NO IEF:	CATEGORIA	CPF:	
NOME: Imerys do Brasil Comercio de Extração Minérios Ltda		CPF / CGC:	
ENDEREÇO: Estrada Dorésópolis Pains, Km 18		BAIRRO: Zona Rural	
MUNICÍPIO: Dorésópolis		FONE:	CEP:

3- SITUAÇÃO DO IMÓVEL(ha)				
Área Total Propriedade:		91,62,50ha		
Área de Cobertura Vegetal	Florestal	NATIVA	PLANTADA	TOTAL
	Campestre	39,37,43		
	Tensão Ecológica			
	Total	39,37,43		
Área Requerida		02,38,15		
Área Liberada		02,38,15		
Área de Cobertura Vegetal Remanescente		36,99,28		
Área de preservação permanente		11,00,00		
Área de Reserva Legal		26,00,00		

4- DA AUTORIZAÇÃO (ha) * (un)					
4.1- TIPO DE EXPLORAÇÃO					
	NATIVA	PLANTADA		NATIVA	PLANTADA
1-Corte raso com destoca	02,38,15		5-Cortes de árvores*		
2-Corte raso sem destoca			6-Destoca		
3-Corte seletivo em manejo			7-Limpeza de pasto		
4-Corte seletivo/outros					
Uso de máquinas (X) Sim () Não			Uso de fogo () Sim (X) Não		

4.2- COBERTURA VEGETAL X FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO (ha)							
	1. Agricultura	2. Pecuária	3. Reflorestamento	4. Exploração Sustentada	5. Regeneração	6. Loteamento	7. Outras
1. CCE - Campo Cerrado							
2. CER - Cerrado							
3. CAA - Caatinga							
4. MTA - Mata							
5. MAS - Mata Seca							02,38,15
6. MCI - Mata Ciliar							
7. CAP - Capoeira							
8. TEC - Tensão Ecológica							
9. REF - Reflorestamento							
10. PTG - Pastagem							
11. AGR - Agricultura							
12. VER - Vereda							

5- DESTINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO MATERIAL LENHOSO (M³)					
	NATIVA	PLANTADA		NATIVA	PLANTADA
1- Lenha para carvão			4- Madeira para serraria		
2- Lenha para uso doméstico			5- Madeira para celulose		
3- Lenha para outros fins	70		6- Madeira para outros fins	10	

5.1- RENDIMENTO PREVISTO POR PRODUTO / SUBPRODUTO					
(1.01) Carvão vegetal floresta plantada		m³	(5.04) Madeira de escoramento		dz
(1.02) Carvão vegetal / nativa sob manejo		m³	(5.05) Madeira para andaime		dz
(1.03) Carvão vegetal de origem nativa		m³	() dormentes (citar código class.)		n
(1.04) Lenha de floresta plantada		m³	() Dorm. Bitola estreita (citar código class.)		n
(1.05) Lenha de origem nativa sob manejo		m³	(7.01) Bambú		ton
(1.06) lenha de origem nativa	30	m³	(7.02) Cascas em geral		Ait./15 Kg
(1.14) Torete de floresta plantada		m³	(7.03) Coco - Macaúba		Alq./60 lit
(1.15) Torete de origem nativa sob manejo		m³	(9.01) Folha de essências florestais		ton
(1.16) Torete de origem nativa		m³	Floresta (citar código class./ espécie)		
Madeira em toras/Flor plantada(citar código/classe/espécie)			()		Kg
()		m³	Achas/Moirões (citar código class./espécie)		
()		m³	()		50 dz
()		m³	()		dz
Madeira em tora de lei (citar cód. class./espécie)			Postes até 9,00 m (citar código class./espécie)		
()		m³	()		m / l
()		m³	()		m / l
()		m³	Postes acima de 9,00 m(Citar código classe./espécie)		
(2.18) Madeira em toras /Outras esp. de lei		m³	()		m / l
(2.16) Madeira em toras/Branca		m³	()		m / l

6- CARACTERÍSTICAS DA ÁREA TOTAL: (Descrever sucintamente as características da propriedade, registrando entre outros, os seguintes elementos: topografia, solo, Reserva Legal, Preservação Permanente, microbasia hidrográfica, cursos d'água, espécies vegetais e animais de maior ocorrência):

Parecer Técnico Anexo

7- PARECER TÉCNICO: (Sobre a área autorizada ou indeferida (se necessário utilize folha adicional): com as características principais de declividade , solo, rios, nascentes, reservatórios, espécies vegetais e animais, rendimento por hectare, impacto ambiental previsto, etc.):

Parecer Técnico Anexo

8- LEGISLAÇÃO APLICADA E OBSERVAÇÕES:
Lei 14.309/02 e seu Decreto

9- TAXA FLORESTAL ARRECADADA:
BANCO:

DATA: / / APEF N.º
TERMO DE ACORDO N.º

10- AVERBAÇÃO R.L: Matr.	Livro:	Pág.	Data: / /
PROTOCOLADO EM	22 / 02	2008	
VISTORIADO EM	27 / 03	2008	

Técnico Responsável - CREA

NUCLEO OPERACIONAL DE : Arcos
 ESCRITÓRIO REGIONAL: Centro-Oeste

PROCESSO N.º: 02520/2007
 GPFlo.: Piumhi

1- IMÓVEL			
N.º REGISTRO: 13.395	COMARCA: Piumhi	LIVRO: 3-K	FOLHA: 124
DENOMINAÇÃO: Fazenda Ressaca		INCRA: 424.080.001-104-9	
MUNICÍPIO/DISTRITO: DORESÓPOLIS		CPR: 234/0043	
COORD. GEOGR.	LAT1 (X1):	LONG1 (Y1):	IDENT. CARTA(M1):
PLANAS (UTM):	LAT2 (X2):	LONG2 (Y2):	DATUM HORIZONTAL
PROPRIETÁRIO: Antonio Pinto Vidal		CPF / CGC: 017.302.067-34	
ENDEREÇO: Fazenda Ressaca		BAIRRO: Zona Rural	
MUNICÍPIO: Doresópolis		FONE:	CEP:

2- EXPLORADOR:		
REGISTRO NO IEF:	CATEGORIA	CPR:
NOME: Imerys do Brasil Comercio de Extração Minérios Ltda		CPF / CGC:
ENDEREÇO: Estrada Doresópolis Pains, Km 18		BAIRRO: Zona Rural
MUNICÍPIO: Doresópolis	FONE:	CEP:

3- SITUAÇÃO DO IMÓVEL(ha)			
Área Total Propriedade:	06.65,80ha	(Registro)	07.21,30ha (Mapa)
		NATIVA	PLANTADA
Área de Cobertura Vegetal	Florestal	03,50,00	
	Campestre	01,44,00	
	Tensão Ecológica		
	Total	4,94,00	
Área Requerida		02,34,00	
Área Liberada		02,34,00	
Área de Cobertura Vegetal Remanescente		02,60,00	
Área de preservação permanente		0,11,11	
Área de Reserva Legal		01,44,26	

4- DA AUTORIZAÇÃO (ha) * (un)					
4.1- TIPO DE EXPLORAÇÃO					
	NATIVA	PLANTADA		NATIVA	PLANTADA
1-Corte raso com destoca	02,34,00		5-Cortes de árvores*		
2-Corte raso sem destoca			6-Destoca		
3-Corte seletivo em manejo			7-Limpeza de pasto		
4-Corte seletivo/outros					
Uso de máquinas	(X) Sim	() Não	Uso de fogo	() Sim	(X) Não

4.2- COBERTURA VEGETAL X FINALIDADE DA EXPLORAÇÃO (ha)							
	1. Agricultura	2. Pecuária	3. Reflorestamento	4. Exploração Sustentada	5. Regeneração	6. Loteamento	7. Outras
1. CCE - Campo Cerrado							
2. CER - Cerrado							
3. CAA - Caatinga							
4. MTA - Mata							
5. MAS - Mata Seca							02.34.00
6. MCI - Mata Ciliar							
7. CAP - Capoeira							
8. TEC - Tensão Ecológica							
9. REF - Reflorestamento							
10. PTG - Pastagem							
11. AGR - Agricultura							
12. VER - Vereda							

5- DESTINAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO MATERIAL LENHOSO (M³)					
	NATIVA	PLANTADA		NATIVA	PLANTADA
1- Lenha para carvão			4- Madeira para serraria		
2- Lenha para uso doméstico			5- Madeira para celulose		
3- Lenha para outros fins	101,70		6- Madeira para outros fins	100	

5.1- RENDIMENTO PREVISTO POR PRODUTO / SUBPRODUTO					
(1.01) Carvão vegetal floresta plantada		m³	(5.04) Madeira de escoramento		dz
(1.02) Carvão vegetal / nativa sob manejo		m³	(5.05) Madeira para andaime		dz
(1.03) Carvão vegetal de origem nativa		m³	() dormentes (citar código class.)		n
(1.04) Lenha de floresta plantada		m³	() Dorm. Bitola estreita (citar código class.)		n
(1.05) Lenha de origem nativa sob manejo		m³	(7.01) Bambú		ton
(1.06) lenha de origem nativa	101,70	m³	(7.02) Cascas em geral		Ait./15 Kg
(1.14) Torete de floresta plantada		m³	(7.03) Coco - Macaúba		Alq./60 lit
(1.15) Torete de origem nativa sob manejo		m³	(9.01) Folha de essências florestais		ton
(1.16) Torete de origem nativa		m³	Floresta (citar código class./ espécie)		
Madeira em toras/Flor plantada(citar código/classe/espécie)			()		Kg
()		m³	Achas/Moirões (citar código class./espécie)		
()		m³	()	100	dz
()		m³	()		dz
Madeira em tora de lei (citar cód. class./espécie)			Postes até 9,00 m (citar código class./espécie)		
()		m³	()		m / l
()		m³	()		m / l
()		m³	Postes acima de 9,00 m(Citar código classe./espécie)		
(2.18) Madeira em toras /Outras esp. de lei		m³	()		m / l
(2.16) Madeira em toras/Branca		m³	()		m / l

6- CARACTERÍSTICAS DA ÁREA TOTAL: (Descrever sucintamente as características da propriedade, registrando entre outros, os seguintes elementos: topografia, solo, Reserva Legal, Preservação Permanente, microbasia hidrográfica, cursos d'água, espécies vegetais e animais de maior ocorrência):

Parecer Técnico Anexo

7- PARECER TÉCNICO: (Sobre a área autorizada ou indeferida (se necessário utilize folha adicional); com as características principais de declividade , solo, rios, nascentes, reservatórios, espécies vegetais e animais, rendimento por hectare, impacto ambiental previsto, etc.):

Parecer Técnico Anexo

8- LEGISLAÇÃO APLICADA E OBSERVAÇÕES:
Lei 14.309/02 e seu Decreto

9- TAXA FLORESTAL ARRECADADA: * BANCO:	DATA: / / TERMO DE ACORDO N.º	APEF N.º
-------------------------------------------	----------------------------------	----------

10- AVERBAÇÃO R.L: Matr.	Livro:	Pág.	Data: / /
PROTOCOLADO EM	22 / 02 / 2008		
VISTORIADO EM	27 / 03 / 2008		

1115610-6
Técnico Responsável - CREA